

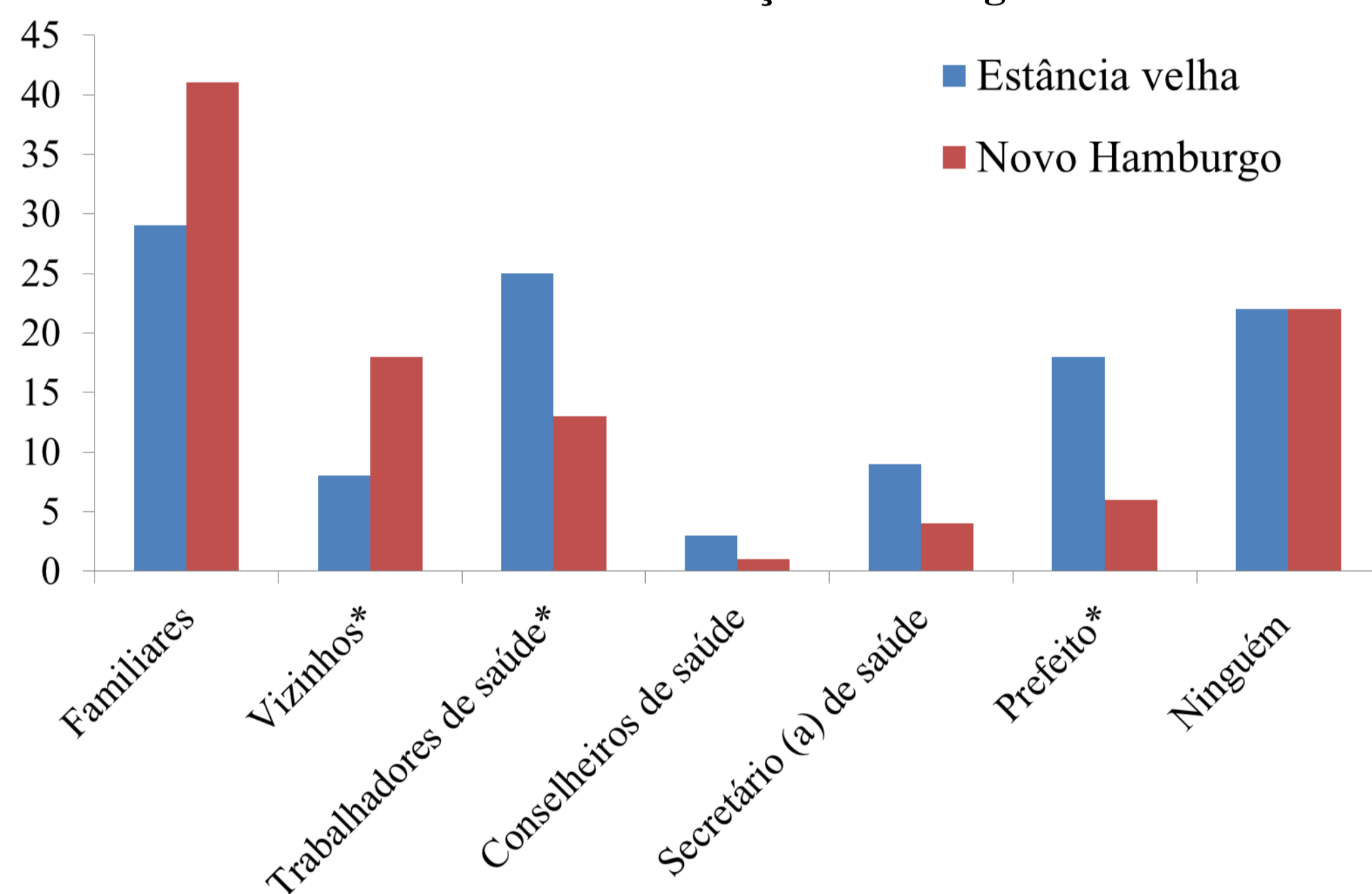
CIDADANIA, INFORMAÇÃO E SATISFAÇÃO EM SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DO SUS

¹Weirich, Juciele
²Orientador: Dr. Pedde, Valdir

INTRODUÇÃO

É preocupação política contemporânea o planejamento de estratégias de informação. As estratégias de informação e comunicação em saúde possuem como alvo a participação social rompendo com as históricas formas de poder, autoritárias e clientelísticas. As recentes manifestações sociais, além de apontarem o inusitado uso das novas tecnologias digitais, mostram um grau de inconformidade com as deficiências dos serviços públicos, entre eles a saúde. Pesquisas realizadas nessa temática são poucas e geralmente com enfoque nos Conselhos Municipais de Saúde (CMS). Posto isto, objetivou-se investigar o conhecimento e a informação em saúde do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), suas concepções e o impacto na satisfação com a gestão municipal.

Gráfico 2: Segmento da sociedade recorrido pelos usuários do SUS no caso de reclamações e/ou sugestões.



*Vizinhos ($X^2= 4,421$; $p= 0,036$); *Trabalhadores de saúde ($X^2= 4,678$; $p= 0,031$); *Prefeito ($X^2= 6,687$; $p= 0,01$)

Tabela 1: Perfil de participação social dos usuários do SUS, do conhecimento e da informação que possuem.

	SIM	NÃO
Participa de entidades movimentos ou instituições?	25%	75%
Considera-se interessados por política?*	13,5%	67,5%
Conhece seus direitos e deveres?*	13%	51,5%
Sabe como realizar denúncia de irregularidades no SUS?	18%	82%
Conhece o direito de participação social no SUS?	43%	57%
Já ouviu a expressão Conselho Municipal de Saúde?	55%	45%
Comunicação conselheiro do CMS?	1,5%	98,5%

*O déficit percentual é relativo a resposta "mais ou menos"

CONCLUSÃO

Independentemente das diferenças econômicas e culturais dos usuários do SUS, os resultados deste estudo evidenciam uma conduta não participativa com postura apática a sua materialização. Diante da atual onda de movimentos sociais que reivindicam, entre outros, a melhoria do SUS, observa-se que a insatisfação e a mobilização social são inerentes à informação, ao conhecimento e comunicação, de fato, inexistente para a grande maioria dos usuários do SUS. Assim, é evidenciada a exclusão social, a dependência das populações pobres e, por conseguinte, a manutenção dos elementos de nossa histórica "cidadania concedida" (SALES, 1994).



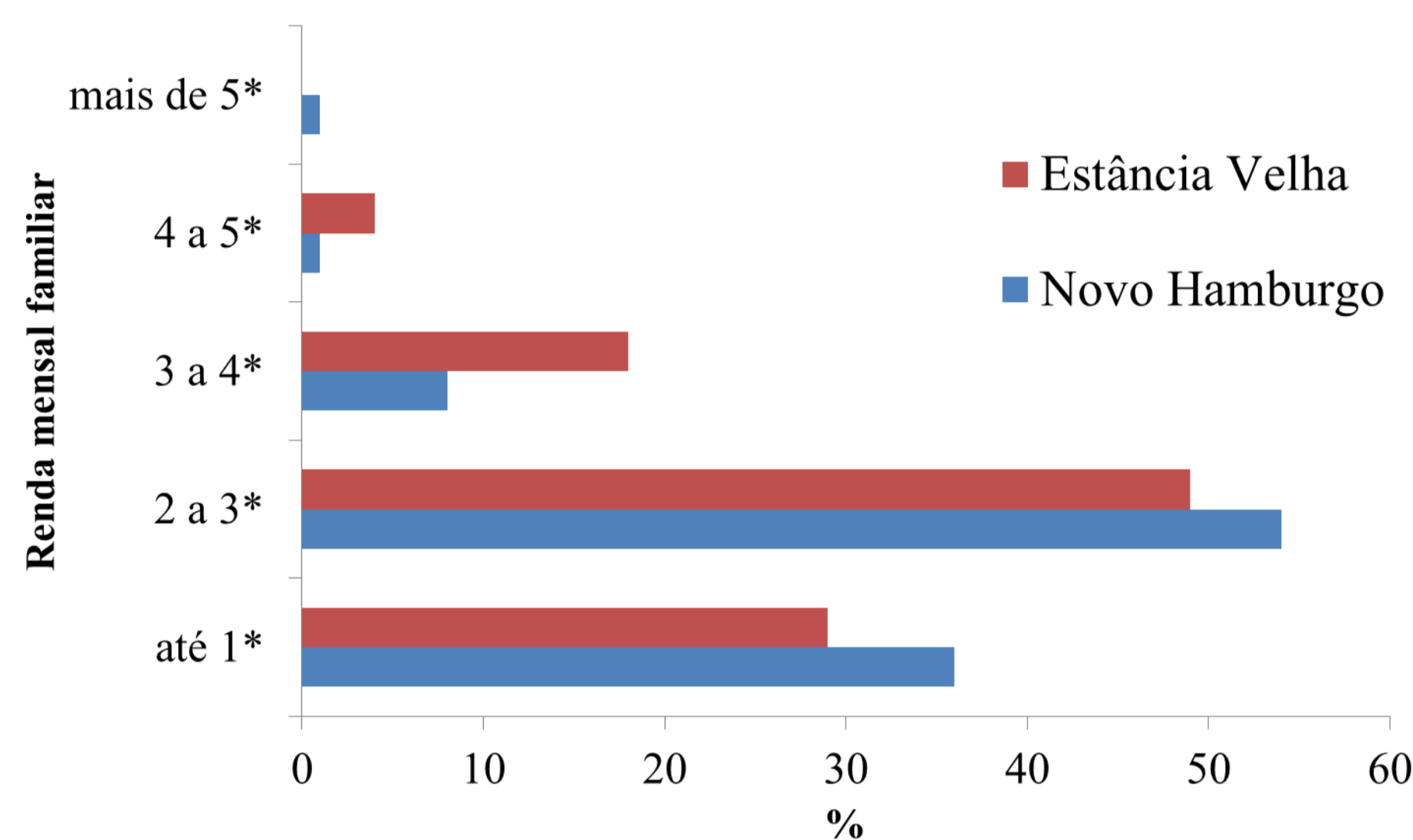
METODOLOGIA

Para este estudo descritivo observacional, foram aplicados 200 questionários, com perguntas semiabertas e escala de Likert, aos usuários adultos que aguardavam o atendimento em 10 Unidades Básicas de Saúde de dois municípios, de grande e pequeno porte, da Grande Porto Alegre. Os dados coletados foram analisados por estatística descritiva utilizando-se o software Statistical Package for the Social Science (SPSS).

RESULTADOS

As características demográficas dos usuários do SUS deste estudo foram semelhantes à média nacional, exceto para a renda. A renda mensal familiar apresentou diferença significativa, sendo maior no município de pequeno porte (gráfico 1). Também, o perfil comunicacional dos usuários do SUS distinguiu-se nos municípios (gráfico 2).

Gráfico 1: Renda mensal familiar.

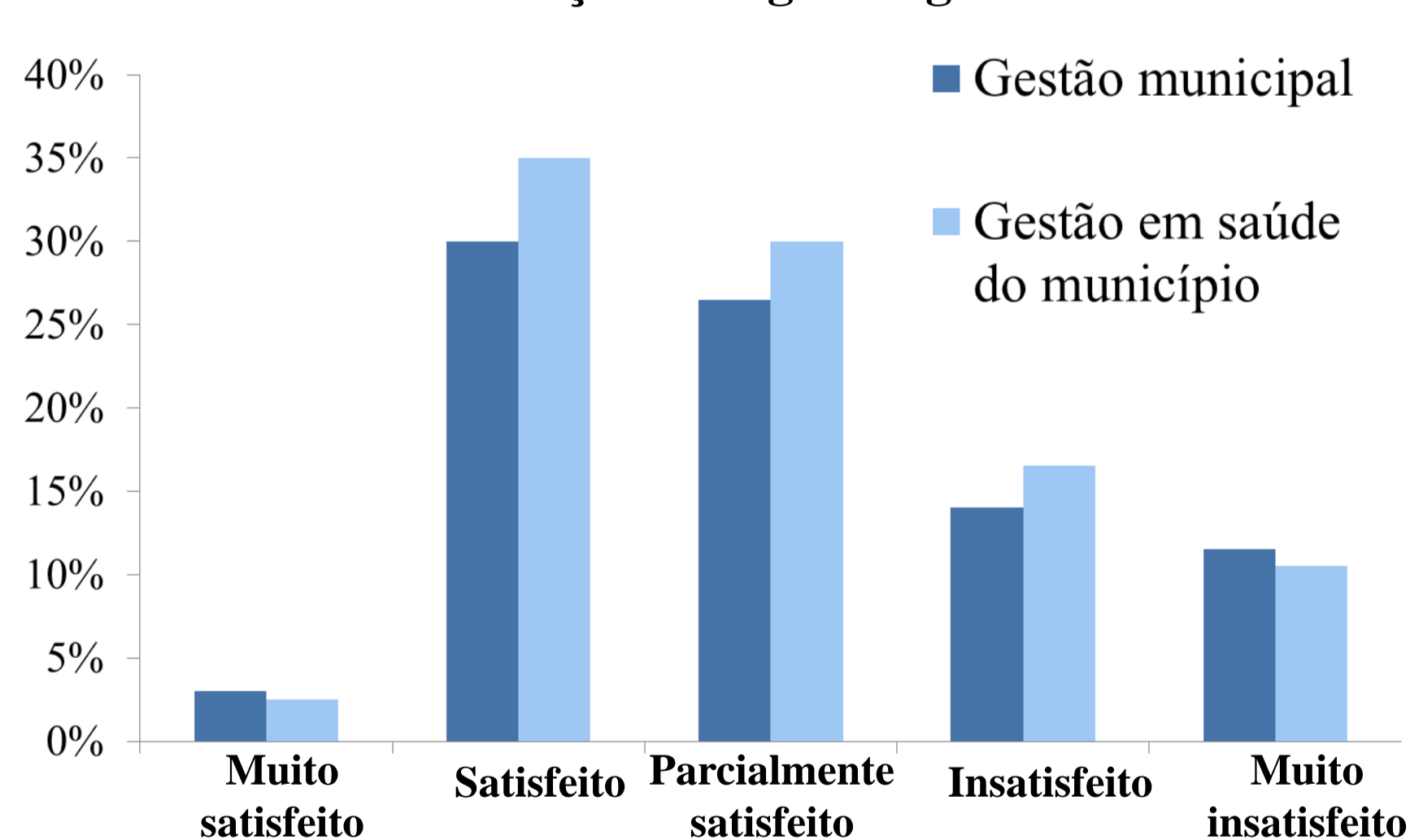


* Salário mínimo (U = 4279,500; $p \leq 0,05$)

Em ambas cidades, observou-se distanciamento e descredito em relação à política, entretanto, diferentemente dos manifestantes que foram às ruas nos últimos meses, a maioria dos entrevistados não tem conhecimento dos direitos e deveres do cidadão (tabela 1), bem como, menor acesso a informação, sendo que 41,5% têm acesso a internet.

Paradoxalmente, a gráfico 3 ilustra a satisfação com a gestão municipal.

Gráfico 3: Satisfação com gestão governamental.



*O déficit percentual é relativo a resposta "sem condições de opinar"

REFERÊNCIAS: IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios** – um panorama da saúde no Brasil: acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde 2008. Rio de Janeiro: IBGE; 2010. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **12ª Conferência Nacional de Saúde** – Sérgio Arouca. Brasília, dez. 2005. SALES, T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, n. 25; 1994: 26 – 37.